

152485

## IBDF avalia danos causados pela Petrobrás em Comboios



A avaliação dos danos e do custo da recuperação dos prejuízos causados pela Petrobrás na Reserva de Comboios, onde suas atividades estão embargadas há muito tempo, foi solicitada pela Secretaria da Agricultura ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), na reunião realizada no dia 26 último.

Este estudo deverá ser feito pelo Instituto Estadual de Florestas de São Paulo, caso o IBDF não aceite tal encargo. O secretário da Agricultura, Belmiro Perini, explicou o motivo porque o IEF espírito-santense não foi encarregado deste estudo: — Achamos por bem solicitar este trabalho a uma entidade desligada da secretaria, para que a Petrobrás não o julgue suspeito”.

### INGENUIDADE

A secretaria ficará ciente da aceitação do IBDF através de um memorial que espera para esta semana. Segundo Belmiro, a Petrobrás entrou na Reserva de Comboios da “mesma forma que os demais invasores. Nunca houve controle ou fiscalização. Eu acho até que a empresa não sabia que era necessário pedir a permissão”.

A área em que a empresa estatal se instalou não é conhecida pelo secretário. Porém, é sabido que a Petrobrás abriu estradas e perfurou o chão na tentativa de encontrar petróleo.

“A Petrobrás vai ter que se responsabilizar por todos os prejuízos”, frisou Belmiro Perini.

### PLANO DE RECUPERAÇÃO

O Instituto Estadual de Florestas (IEF), está efetuando a segunda etapa de um levantamento da situação em que está a Reserva de Comboios, situada em Aracruz. Os custos da recuperação da área e indenização dos posseiros, cujo número é superior a 100 — dados que fazem parte da segunda fase do levantamento — serão conhecidos até o final de fevereiro.

— Este assunto é de interesse internacional e muito importante é saber para onde serão levados os invasores, disse o secretário. Este estudo será encaminhado ao governador para conseguir recursos suficientes ao projeto de restauração da reserva. Após a conclusão deste trabalho, o IEF vai efetuar estudos específicos para cada reserva florestal do Espírito Santo.

A Tribuna, 30/01/79 p. 6.